

Colocamos no ar mais uma edição da **Revista FronteiraZ**, uma publicação do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária, cujo principal objetivo é divulgar produções científicas e culturais que tenham como centro de interesse a Literatura, nas suas mais variadas formas de manifestação. Espaço de interação e de discussão, a **Revista FronteiraZ** alcança a sua sexta edição, que elege como tema central a **Literatura Infantil e Juvenil na contemporaneidade**. Tema instigante, de enorme interesse nos dias atuais pelo seu caráter multidisciplinar, cercado por polêmicas, a Literatura Infantil e Juvenil encontra em **FronteiraZ** um lugar de fomento das reflexões e do enfrentamento de questões que envolvem esse gênero literário tão peculiar. A sessão **Entre-vistas** está particularmente rica dessas reflexões: conta com a participação de Peter Hunt, professor de Literatura Infantil na Universidade de Cardiff e conhecido atualmente como um dos críticos mais importantes da área. Em visita ao Brasil, por ocasião do lançamento de seu livro **Crítica, teoria e literatura infantil**, concedeu à **Revista FronteiraZ** a grande oportunidade de somar às demais vozes que compõem este número sua importante participação. Estão também presentes nessa sessão o professor João Luís Ceccantini e a escritora e artista plástica Carla Caruso. João Ceccantini, pesquisador e professor da UNESP de Assis, merece destaque por seu trabalho com a Literatura Infantil e Juvenil, seja no âmbito da pesquisa acadêmica, seja no âmbito da atuação em projetos importantes que envolvem a leitura literária e a formação de leitores; Carla Caruso, que nos concedeu rico depoimento sobre seu percurso de formação como leitora e como artista/escritora, representa o significativo cenário em que se insere hoje, no Brasil e no mundo, a produção literária para crianças e jovens.

O leitor de **FronteiraZ 6** encontrará nessa sessão caminhos verdadeiramente iluminados pelos quais se pode pensar sobre a Literatura Infantil e Juvenil, seja pelo seu importante papel na formação de uma cultura, seja por seu caráter polêmico e desafiador de um pensamento literário pouco acostumado a transitar pelas fronteiras além-letra, seja pelas questões que esse objeto suscita em razão de sua íntima relação com as situações de aprendizagem, em ambientes formais de ensino.

A sessão de **Resenhas** divulga o trabalho do professor Hunt, traduzido para o português e publicado no Brasil em 2010 **Crítica, teoria e literatura infantil**. A professora Ana Paula da Costa Carvalho de Jesus apresenta e discute capítulo a capítulo esse importante livro do professor Peter Hunt, agora mais acessível aos leitores brasileiros.

A sessão de **Artigos** conta com 10 trabalhos, que versam sobre diferentes aspectos relativos à temática da Revista. Estão presentes neste número reflexões que se voltam para as **complexas relações entre texto verbal e imagem** (*A ilustração na produção literária infantil: interdependência palavra e imagem*, de Maria José Palo, e *Literatura infantil: o objeto livro como performance estética do contador*, de Juliana Silva Loyola); **a perspectiva comparatista** que leva em conta o diálogo entre as produções brasileira e portuguesa (*Diálogos autorais, leituras de obras contemporâneas de Brasil e Portugal*, de Maria dos Prazeres Mendes); **o contraponto entre tradição e contemporaneidade** (*Arte grega clássica e arte moderna: aspectos axiológicos em o minotauro*, de Valter Cesar Pinheiro, e *O sapo, a moça e o texto desencantados*, de Ronnie Francisco Cardoso e Cléber Luís Dunge); **as formas de apropriação do literário pelas crianças e jovens da contemporaneidade** (*A circulação de textos literários entre crianças e jovens na sociedade contemporânea*, de Márcia Cabral); **a produção instigante de Lygia Bojunga** (*Presentificando o narrado: a dramatização da linguagem em Fazendo*

Ana Paz, de Lygia Bojunga, de Marta Yumi Ando); **a atualidade da obra de Monteiro Lobato** (*A contemporaneidade de Monteiro Lobato*, de Nilza de Campos Becker); **a ficção juvenil de Gustavo Bernardo** (*A mágica de verdade de Gustavo Bernardo*, de Raquel Cristina de Souza e Souza, e *No meio do caminho tinha uma pedra: o papel do leitor e do narrador no romance Pedro Pedra*, de Gustavo Bernardo, de Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira).

Na sessão **Estudos**, o pensamento de Giorgio Agamben, na reflexão do professor Sandro Roberto Maio. A obra de Agamben **Infância e história – ensaio sobre a destruição da experiência** é o alvo dessa reflexão, que procura seguir os passos do pensador italiano na consideração da experiência inscrita na linguagem, como “lugar da infância”.

Finalmente, na sessão **Territórios contemporâneos**, podemos contar com a valiosa presença de três grandes nomes ligados à Literatura Infantil e Juvenil: Angela Lago, Fernando Vilela e Ricardo Azevedo. Eles também brindam nossa sexta edição, trazendo-nos seus depoimentos e reflexões sobre o fazer literário e sua inserção no sistema cultural. Os depoimentos de Angela Lago e Fernando Vilela inserem o leitor num ambiente de fronteira entre o verbo e a imagem, lugar onde reside o trabalho desses artistas/escritores. Não poderíamos encerrar esta Apresentação sem um agradecimento especial a todos os colaboradores deste número: autores, artistas, pesquisadores, pareceristas, técnicos envolvidos na produção dos vídeos (TV-PUC) e do site (Núcleo de Mídias da PUC-SP) e toda a equipe editorial. Um novo número é sempre um novo começo, visto que a finalização de uma edição nos coloca, paradoxalmente, em movimento: nega-se o fim para vislumbrar(mos) um outro início.

Juliana Silva Loyola
Editora de FronteiraZ 6